



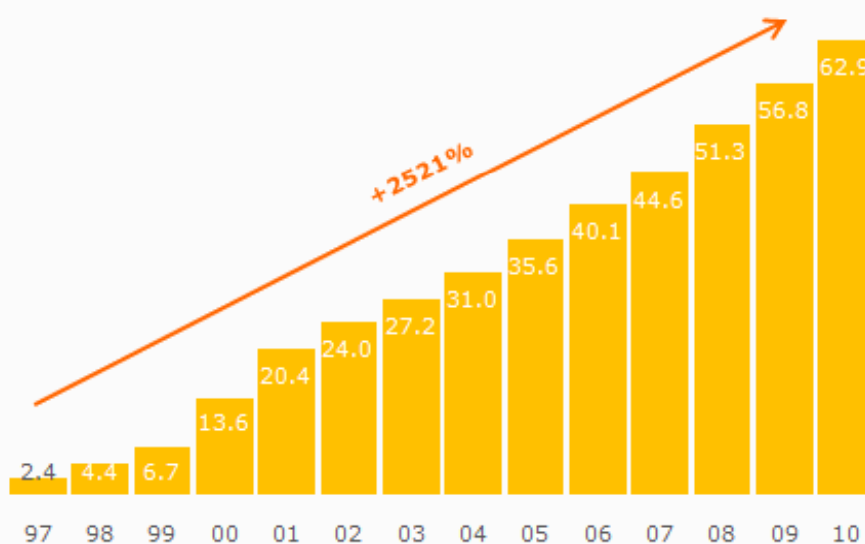
**A Relação das Crianças e dos Jovens
com a Televisão e com a Internet**

**Sara Pereira
Universidade do Minho**

Biblioteca da Batalha, 22 de Outubro 2010

Alguns números...

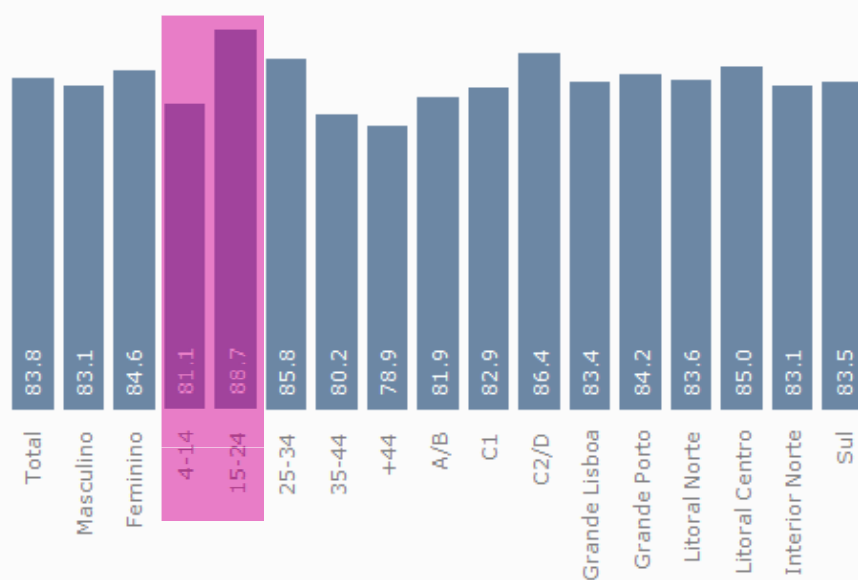
Existe acesso à Internet no lar a partir de computador(es)
(em %)



Fonte: Marktest, Bareme Internet

Alguns números...

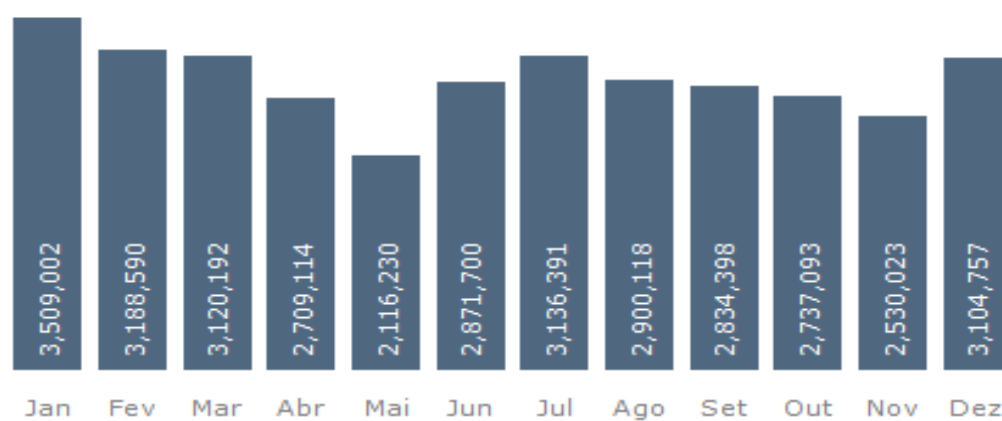
Redes sociais - utilizadores únicos no 1º semestre de 2010
(em %)



Fonte: Marktest, Netpanel Redes Sociais - painel de cibermatas

Alguns números...

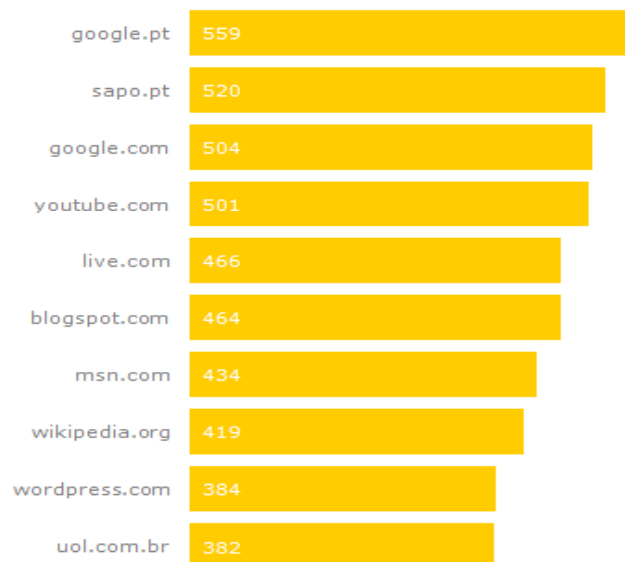
Tempo Despendido em 2009
Crianças dos 4 aos 14 anos
(em horas)



Fonte: Marktest, Netpanel - painel de cibernautas

Alguns números...

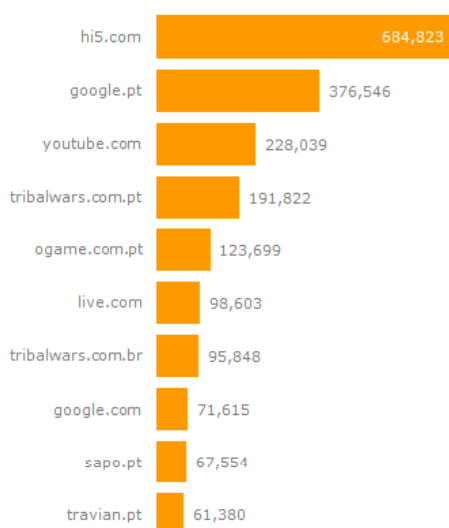
Crianças dos 4 aos 14 anos
Ranking de Domínios - Utilizadores únicos
em 2009
(em 000)



Fonte: Markttest, Netpanel - painel de cibernautas

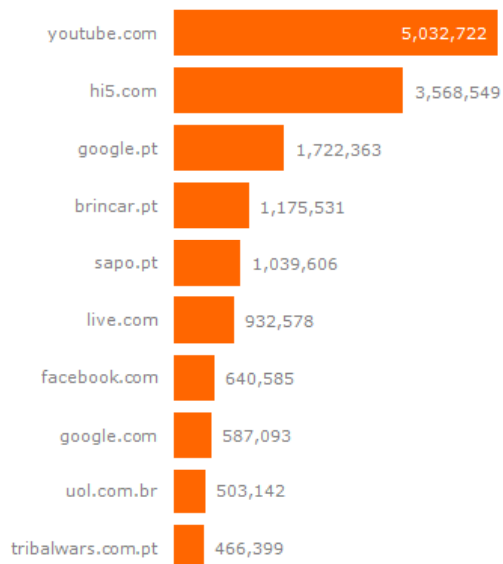
Alguns números...

Crianças dos 4 aos 14 anos
Ranking de Domínios - Páginas visitadas em 2009
 (em 000)



Fonte: Marktest, Netpanel - painel de cibernautas

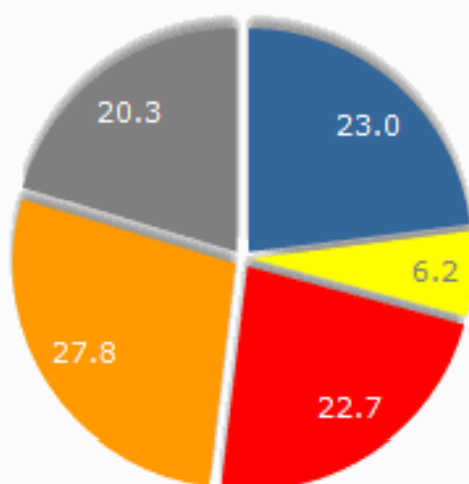
Crianças dos 4 aos 14 anos
Ranking de Domínios - Tempo Despendido em 2009
 (em horas)



Fonte: Marktest, Netpanel - painel de cibernautas

Alguns números...

Share de Audiência
Setembro 2010



■ RTP1 ■ RTP2 ■ SIC ■ TVI ■ Cabo/outros

Fonte: MediaMonitor/Marktest Audimetria

Alguns números...

Tempo Médio de Audiência de Televisão Janeiro-Junho 2010 (hh:mm:ss)

Universo	03:27:58
Grande Lisboa	03:30:33
Grande Porto	03:16:01
Litoral Norte	03:16:37
Litoral Centro	03:22:12
Interior	03:39:03
Sul	03:41:18
Classe A/B	02:59:18
Classe C1	03:08:21
Classe C2	03:18:45
Classe D	04:15:40
Masculino	03:09:42
Feminino	03:44:57
Idade 4/14	02:56:13
Idade 15/24	02:38:59
Idade 25/34	02:36:15
Idade 35/44	03:05:26
Idade 45/54	03:23:06
Idade 55/64	04:27:29
Idade +64	05:04:13
D. Casa	04:11:55
Nao D. Casa	03:02:06

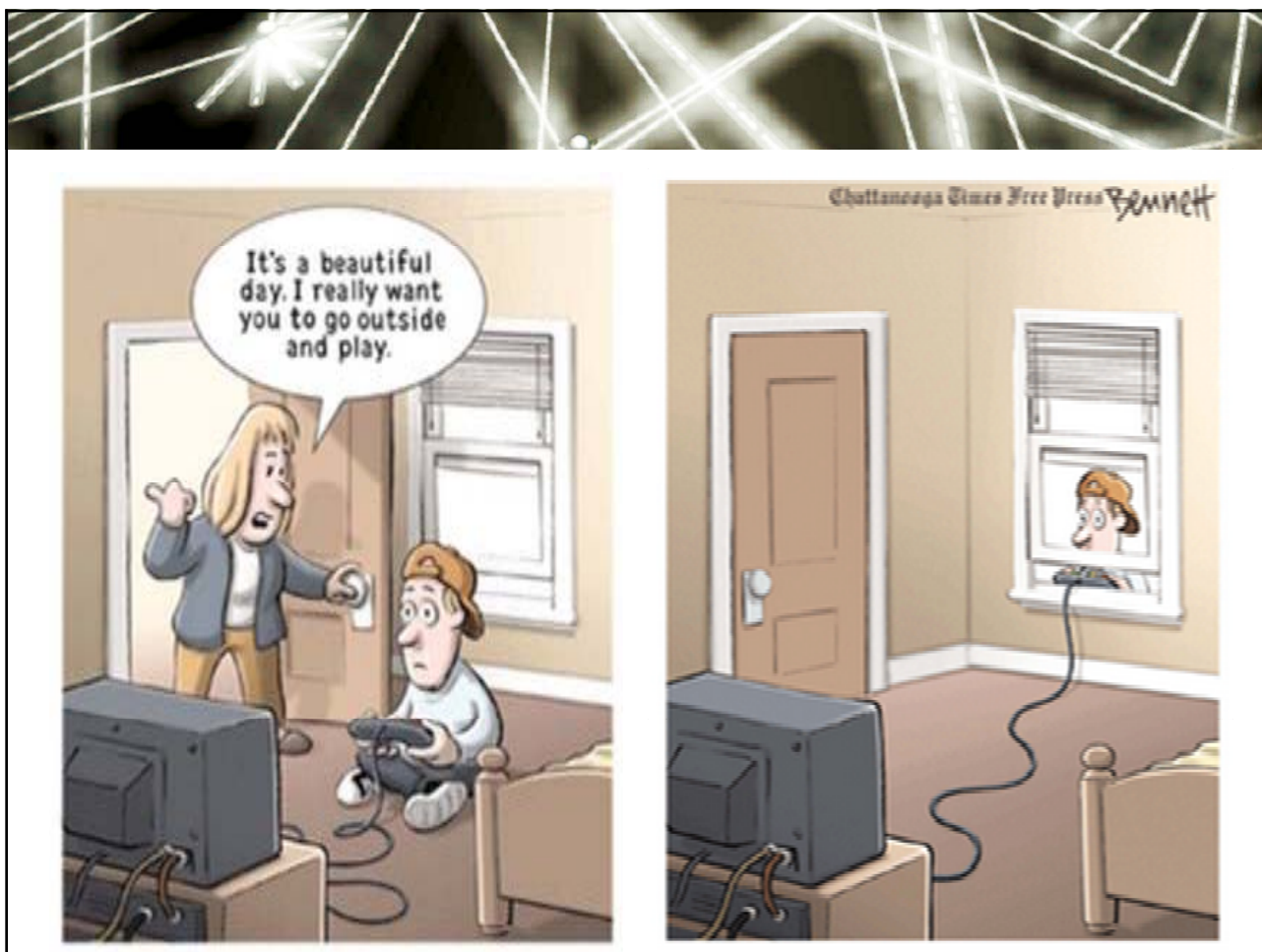
Fonte: Markttest Audimetria/MediaMonitor



Televisão ou não

Desliga a televisão – disse o pai.
Vai lá para fora e vive a vida.
Fui e à noite vim
com uma abelha na orelha
um rato no sapato
cola na camisola
giz no nariz
gafanhotos nos bolsos rotos
um escaravelho no joelho
uma formiga na barriga
um leão pela mão
e atrás um camelo a puxar-me o cabelo.
Não vás mais lá para fora – disse o pai.
Liga a televisão.

Luísa Ducla Soares



O contexto da relação com os media

- A família: tempos, espaços, estilos de vida
- Profissionalização das mulheres
- Escolarização e ritmos sociais
- Urbanização e redes sociais
- Comunidades /autarquias: ofertas e acessibilidades
- “Ecosistema” informativo e mediático

Condições de vida das crianças

- As crianças vivem em famílias cada vez mais “urbanizadas”, mais pequenas e com menos irmãos;
- Experimentam cada vez mais cedo e durante mais tempo a institucionalização;

Condições de vida das crianças

- Passam cada vez menos tempo com os pais e cada vez mais tempo sozinhas;
- Fazem cada vez mais a experiência do mundo através dos media.



○ mundo visto a partir das crianças

- As crianças são pessoas, antes de serem alunos, filhos, telespectadores, consumidores;
- As crianças são pessoas com competências e com carências;



○ mundo visto a partir das crianças

- As crianças constituem um grupo social heterogéneo;
- As crianças têm direitos: não só de protecção e de provisão, mas também de expressão e comunicação.

Do ecrã aos ecrãs

- Vidas cada vez mais medi(atiz)adas
- Novos e velhos ecrãs
- Os outros tornados também ecrãs?
- Uma sociedade multi-ecrãs
- Menos controle das instituições tradicionais

Como vemos os media

- Entre elitismo e populismo
- Entre “apocalípticos” e “integrados”
- A lógica cultural dos “bodes expiatórios”
- “Nem um determinismo inevitável nem uma liberdade sem limites”

Acusações feitas aos media

- Incrementam a passividade;
- Conduzem à imitação de comportamentos indesejáveis, quanto a violência, sexo e consumo;
- Outros efeitos (distracção, obesidade, sono...)

Aspectos teóricos inerentes

- Enfoque centrado no meio e nos respectivos conteúdos;
- Crença na capacidade dos media, por si mesmos, produzirem efeitos determinados;
- A acção e a responsabilidade dos receptores é entendida como factor secundário.

Ir além dos conteúdos

- Conteúdos como objectos (de consumo)
- O meio que veicula os pensamentos...
... também faz os pensamentos
- Dos conteúdos ao «ambiente»: a noosfera (da criação, do pensamento, das ideias - Th. de Chardin)

Quanto mais a nossa vida está dependente dos media maior é a probabilidade de que tenham efeitos em nós

Media e estilos de educação

- O medo do mundo e dos seus 'perigos'
- O desleixo e o abandono
- A abertura inquieta e crítica



- Família
- Escola
- Media



Estilos de educação

- **Autoritário:** “aqui quem manda sou eu”
- **Deixa-andar:** “aqui quem manda são eles”
- **Dialogal:** “aqui tentamos conviver, com regras”



Relação crianças-media: abordagens

- **Protecionista/protectora:** proteger e inocular
- **Tecnológica:** utilitarismo
- **Capacitadora:** preparar

O que os estudos sugerem

- Tão importante como o que os media fazem às pessoas é o que as pessoas fazem com os media
- Mais do que de mensagens individuais, os efeitos dos media decorrem da repetição
- Atitudes que não ajudam:
 - Apocalípticos
 - Integrados / encantados
- A importância dos estilos de educação e das formas de mediação:
 - Enquadramento, atenção, escuta, explicação



Linhas de Acção

- Conhecer e dar a conhecer os direitos e os deveres dos cidadãos face aos media
- (Re)Agir
- Mediação
- Educação/literacia para os media